

# EXPOSIÇÃO ARQUITECTURA EM 12 ACTOS

# VEJA ISTO

A britânica Dani Admiss quer fazer de uma exposição que na verdade é uma sucessão de actos, como uma grande peça de teatro, “algo muito dinâmico. Um programa rotativo inundado por 12 instituições da arquitectura, mas que não são instituições tradicionais. São colaborativas, não passivas, são novas práticas institucionais, novos discursos, são agitadores e facilitadores”, diz à Revista 2. *Efeito Instituto*, comissariada pela jovem britânica de cabelo curto e adoração pelo calor português, está integrada na Trienal de Arquitectura de Lisboa e é uma das suas grandes linhas programáticas, uma parte da espinha dorsal do evento que vai morar no Museu do Design e da Moda (Mude) até 1 de Dezembro, mas com habitantes diferentes a cada semana. Neste domingo, ainda há tempo para nos despedirmos da conhecida instituição do design italiano Fabbrica, que apresentou *Institutare*, uma “instituição imaginária” para a qual um grupo de designers (Dan Hill, director da Fabbrica, Sam Baron, director criativo da Fabbrica, Catarina Carreiras, Ryu Yamamoto e David Peñuela) criou mobiliário, identidade visual e outras formas de identificação do que define uma “instituição” — envolvem-nos, ao público, em *workshops* para participar na concepção desses objectos e imagens. Também hoje há um grupo de peritos, estrangeiros e portugueses, reunidos pela Storefront for Art and Architecture

(uma organização não-governamental nova-iorquina de impulso a novas expressões da arquitectura e do design) que vai abordar *in loco* temas da vida pública da cidade com uma série de eventos — será a edição lisboeta da Storefront International Series. A acção termina na Praça da Figueira, esta noite, com “um jantar colectivo de comida e ideias sobre *Close, Closer* [o tema da Trienal] e o futuro dos eventos culturais institucionalizados”, lê-se na programação. Entre terça-feira e dia 22, os resultados desta presença da Storefront International Series em Lisboa estarão também no Mude. Lá, no espaço criado pela Fabbrica e que deve durar até ao final da exposição, vai poder ver-se o rasto de quem por lá passou e das regras que cada instituição vai deixando para a seguinte cumprir. Um jogo, portanto, que vai acumular-se no museu da Baixa e permitir actividades tão diferentes quanto o reimaginar de uma galeria de arquitectura mexicana até a uma experiência de editar uma publicação sobre arquitectura (do português *Jornal dos Arquitectos*, de 26 de Novembro a 1 de Dezembro). Todas as semanas haverá algo de novo no *Efeito Instituto*: dos filmes do Urban-Think Tank (29 e 30 de Outubro), passando pelas eleições que o Design as Politics (20 a 23 de Novembro) vai montar para nos pôr a pensar sobre democracia, design e educação. *Joana Amaral Cardoso*



*Efeito Instituto*  
Museu do Design  
e da Moda, Lisboa  
Até 1 de Dezembro

